Acta nº 4 / 2007

Aos vinte e oito dias do mês de Dezembro de 2007, reuniu em sessão ordinária a Assembleia de Freguesia de Darque.

Faltou à reunião por motivos profissionais o eleito Augusto Manuel Alves Silva, da CDU, sendo chamado o seguinte da mesma lista, Sebastião Lopes. Do PS faltou, por motivos de doença, Joana Pires Viana, bem como José Rodrigues Costa, (este por suspensão do mandato), sendo chamado o seguinte da mesma lista, Manuel Mesquita Maciel. Este último exerceu, com a concordância unânime do plenário, as funções de 2º secretário da Mesa da Assembleia.

Estiveram presentes os seguintes elementos da Junta de Freguesia: Presidente (Joaquim Perre), Secretário (Armando José Beja) e as vogais Rosalina Rodrigues e Anabela Coelho.

A ordem de trabalhos da sessão indicada na convocatória e editais foi a seguinte:

1. *Relatório Trimestral do Presidente da Junta;*
2. *Discussão e aprovação do Plano de Actividades e Orçamento para o ano de 2008.*

O plenário deliberou, por unanimidade, aceitar a proposta feita pela Junta de Freguesia de inclusão de mais dois pontos na ordem de trabalhos:

3. Aprovação de proposta toponímica;

4. Deliberação de uma proposta sobre as alterações previstas para a Lei Eleitoral.

Foi aprovada a acta nº 3/2007 com os votos seguintes: 1(uma) abstenção; 7(sete) votos a favor; 3(três) votos contra. Apresentou declaração de voto a eleita Helena Marques, conforme o anexo A.

De seguida, foi feita a leitura da correspondência enviada e recebida.

No período de antes da ordem do dia, foi apresentado pelo Grupo do Partido Socialista uma moção do seguinte teor:

Foi levado a cabo um monumento ao pescador do rio, instalado na rotunda do Cais Novo, obra que muito engrandece a freguesia de Darque.

Esta realização deve-se a um grupo de cidadãos, entre os quais se salientou o artista Salvador Gonçalves Vieira.

A Assembleia de Freguesia da Vila de Darque, delibera aprovar um voto de congratulação e de louvor aos referidos darquenses, pelo acto de generosidade e de amor pela sua terra.

Depois verificaram-se as intervenções seguintes:

- *José Ferreira:* Na inauguração da passagem inferior da Igreja, esqueceram-se da recolocação dos semáforos na EN13. Devem ser deslocados para as novas passadeiras que agora lá existem.

Lamentou que nesse local o cabo do elevador tenha sido cortado e roubado no dia da inauguração da obra.

Chamou a atenção para o asfalto levantado na EN13 (Mercado Sónia) e pediu a resolução do problema das baías das paragens dos autocarros na Quinta da Diocese.

Questionou o executivo sobre os acessos ao porto de Viana.

- *Vasco Vilar*: Informou que vai entregar ao Executivo o acórdão do Supremo Tribunal sobre a acção intentada em 2003 pelo Presidente da Junta contra a Assembleia de Freguesia de então. Espera a devida referência ao assunto na próxima edição do Boletim Informativo da Junta de Darque.

Referiu que o prejuízo em Darque por causa do encerramento da ponte Eiffel está calculado em 2 500 000 Euros, tendo sido prometido esse valor em compensação do referido prejuízo.

- *Sebastião Lopes*: Comentou a moção de louvor pela realização do monumento na rotunda do Cais Novo. Disse que o roubo no elevador aconteceu como outras coisas semelhantes acontecem em todo o lado, e vão acontecer mais.

- *João Lomba:* Apresentou uma declaração escrita da CDU, conforme anexo B.

Depois referiu-se à situação das baías de estacionamento previstas para a Quinta da Diocese e também às obras anunciadas para o bairro do Cais Novo. Disse que neste bairro há falta de limpeza.

- *José Gonçalves:* Com a obra da Rotunda do Cais Novo estamos todos satisfeitos.

Devemos continuar a reivindicar à Refer a realização das obras prometidas.

Ainda não fomos compensados por todos os prejuízos causados pelo fecho da ponte.

Lembrou o mau estado da situação do piso de algumas estradas e ruas.

- *Helena Marques*: Para acudir aos prejuízos dos comerciantes, sugeriu o levantamento das consequências do fecho da ponte.

Disse que, quanto à introdução de portagens na A28, temos que agir.

Falou da necessidade de pôr iluminação na passadeira do Santoinho.

Teceu considerandos elogiosos à acção de cidadania de José Moreira em várias frentes – colaboração em jornais, comissões de moradores, etc.

- *Victor Lima:* Criticou a falta de divulgação da reunião da Assembleia pela freguesia, sendo isso a explicação para a fraca afluência da população à reunião. Declarou depois que subscreve as palavras ditas pela colega de bancada sobre José Moreira.

Sobre o viaduto da Igreja, disse que durante duas semanas o local esteve sem iluminação antes da inauguração, e agora está dia e noite com a iluminação ligada. Disse que uma cadeira de rodas não consegue entrar no elevador.

Lamentou que a acta da reunião anterior tivesse sido votada sem antes ser discutida. Disse que a Rua das Magnólias está pior do que há três meses atrás.

- *J. A. Lima*: Não critiquei o Sr. Moreira como darquense, o que critiquei foi a forma como escreve. Se é "correspondente", deve dar as notícias e não a sua opinião. Quero dizer é que não tem sido exacto. Tem que dizer aquilo que se fez e não o que ele pensa. As coisas devem ser escritas com exactidão e rigor.

- *Orlando Pita Ferreira*: Disse que o piso das ruas da Cidade Nova está a precisar de ser corrigido, bem como, na entrada para a Rua 3 de Julho, há muitas vezes um pandemónio de trânsito. Pediu informação sobre o alargamento da ponte seca sobre a linha férrea perto da Igreja, e comentou que há descontentamento sobre a situação das baías de autocarros no Cais Novo. Em comentário à declaração escrita da CDU, o Presidente da Assembleia de Freguesia deu a explicação de que tem tido em conta a recomendação aprovada na reunião da Assembleia de 21-10-2006 e que não lhe pareceu que o Sr. Palhares tenha ofendido com as suas palavras a honra dos membros da Assembleia.

- *Helena Marques*: Disse, quanto à declaração da CDU (anexo A), que houve problemas de expressão por parte do elemento do público.

- *João Lomba*: Dirigindo-se ao Presidente da Mesa comentou: não estivemos na mesma Assembleia certamente. Ao elemento do público foram-lhe permitidos termos que não são permitidos a nós (membros da Assembleia).

Neste momento (22.05H) deu entrada na sessão o eleito Eduardo Teixeira.

Posta à votação, a moção sobre o monumento da Rotundo do Cais Novo foi aprovada por unanimidade.

De seguida, o Grupo do PSD apresentou outra Moção:

VOTO DE PROTESTO

A Assembleia de Freguesia de Darque, reunida ordinariamente em 28 de Dezembro de 2007, delibera um expresso voto de protesto pelo esquecimento a que tem sido votado o ressarcimento prometido à freguesia pelo tempo em que a ponte Eiffel esteve encerrada.

Recorda-se que os poderes políticos, em altura própria, em substituição da alternativa ao encerramento da ponte, que não chegou a ter lugar na totalidade, faltando nomeadamente o "ferry-boat", prometeram à freguesia uma comparticipação financeira como indemnização pelos prejuízos sofridos com o encerramento da ponte.

- *O Presidente da Junta*, referindo-se à passagem inferior da Igreja, disse que o corte do cabo de energia foi um acto de sabotagem, e que os problemas da luz no local já foram resolvidos. Tratava-se de um problema do relógio. Quanto aos buracos na EN13, eles existem porque as obras ainda não foram concluídas. A Junta tem feito tudo o que está ao seu alcance sobre esta matéria.

Acerca das baías de estacionamento na Quinta da Diocese, informou que a Câmara está a tratar do assunto. Sobre a decisão do Supremo Tribunal disse que ela não foi publicada porque à Junta não chegou documento nenhum com essa decisão.

Sobre o acesso ao porto de mar disse que está marcada uma reunião da Junta com os dirigentes do Instituto Portuário. Disse que a limpeza está deficitária no Cais Novo e noutros locais, o que se deve às férias de algum pessoal.

Quanto ao Plano de Pormenor, em Fevereiro vai haver uma reunião da Assembleia Municipal para aprovar o novo PDM, e só depois é que poderá ser concluído o Plano de Pormenor.

Disse ainda que vai tentar pôr projectores para sinalizar as passagens de peões.

Informou que a obra na Rua das Magnólias é de responsabilidade Municipal, foi prometido que ficaria concluída em Dezembro mas o dono da obra não cumpriu.

O alargamento da ponte seca vai ter lugar durante o ano de 2008.

Sobre o voto de protesto (PSD), disse que não concorda com um pormenor do texto, pois "não houve uma promessa". O Presidente da Junta reclamou uma compensação, e o Sr. Governador Civil foi sensível à mesma.

Posta à votação, a moção foi aprovada por unanimidade.

1º ponto da ordem de trabalhos: Relatório Trimestral do Presidente da Junta (22,40 h).

O Presidente da Junta apresentou o seu Relatório Trimestral e respectiva informação sobre a situação financeira da autarquia, conforme o Anexo C. Sobre esta matéria verificaram-se as intervenções seguintes:

- *Helena Marques*: fez alguns reparos à forma do relatório, dizendo, nomeadamente, que era bom que fossem referidos os nomes das ruas e locais em que foram realizadas arranjos ou obras.

- *José Gonçalves*: Salientou a modéstia revelada pelo Executivo neste relatório. De facto, disse, o relatório não espelha a intensidade do trabalho realizado. A Junta poderia ter feito alusão ao passeio de BTT a que prestou apoio, e não o fez, apesar de ter sido um sucesso.

- *Sebastião Lopes*: Congratulou-se com algumas obras feitas na freguesia. Depois referiu-se ao estado dos passeios e acessos ao estacionamento junto à linha férrea na zona da rotunda do Cais Novo, que considerou perigosos e a necessitar de melhores soluções. Comentou que os apoios da Junta de Freguesia à paróquia, de alguma forma, estão ligados ao problema com a Diocese – Baias de estacionamento. É mais um motivo para que a Diocese colabore com esta freguesia.

- *Victor Lima:* Considerou bem elaborado o presente relatório, se comparado com os anteriores. Sobre o diferendo com a Diocese, disse que não podemos confundir a Igreja com o Magistério da mesma e que as instituições que a Junta ajuda são instituições que ajudam a sociedade e as causas sociais.

- *Presidente da Junta*: enumerou algumas das ruas que foram beneficiadas com obras - Rua do Souto, Ruas do Cabedelo, Rua Manuel Espregueira. Sobre os acessos ao estacionamento junto à linha férrea, na rotunda do Cais Novo, disse que aquela entrada foi realizada pela EP (estradas de Portugal).

Disse que, verdadeiramente, a Junta não ajuda a Diocese, ajuda a paróquia.

2º ponto da ordem de trabalhos: Discussão e aprovação do Plano de Actividades e Orçamento para o ano de 2008.

O Presidente da Junta fez uma breve explicação destes documentos (Anexo C).

Depois intervieram:

- *Eduardo Teixeira*: Afirmou que o orçamento de 2008 prevê um grande crescimento em relação ao orçamento do ano anterior (2007) e que esse crescimento é da ordem dos 210% face ao executado, o que revela uma grande ambição por parte da junta de freguesia.

Disse também que, apesar do crescimento ser grande, o valor das dotações mantém-se idêntico ao de 2007. Disse ainda que, apesar do orçamento apresentado para o ano de 2008 ser bastante ambicioso, o orçamento que foi cumprido no ano de 2007 revela que este foi um ano difícil, sem grandes execuções, no qual só foi cumprida despesa corrente. Terminou saudando a junta de freguesia pela poupança realizada," grande amealhar," apesar de não lhe parecer que corresponda à realidade.

- *Sebastião Lopes*: Perguntou se do Plano não faz parte a execução da rotunda do cruzamento junto ao Restaurante Martins, se o saneamento em Darque pode ser ligado à ETAR e se não está prevista a continuação da construção de mais passeios na EN13 (Avenida Carteado Mena).

- *Vasco Vilar*: Perguntou - O que se vai fazer para a requalificação do Monte Galeão?

- *José Gonçalves*: Interrogou a Junta sobre a requalificação de várias ruas de Darque, nomeadamente no Cais Novo, querendo saber se vai ser feita intervenção de fundo.

- *Helena Marques*: Ainda não foram dadas pela Câmara as respostas às reclamações do PDM e do Plano de Pormenor. Devemos tomar novas formas de pressão para que essas respostas sejam dadas. Por isso eu vou requerer todas as correspondências trocadas com as Câmara sobre este assunto.

- *Victor Lima:* Disse que o presente Plano de Actividades é muito semelhante ao apresentado já em 2005. Questionou a Junta sobre a prevista Esquadra da PSP e sobre a construção do parque de estacionamento no largo do Sr. da Saúde.

- *Presidente da Junta:* O valor da dotação orçamental, neste momento, é inferior ao do orçamento de 2006. Comentou que um plano não é uma coisa rigorosa, mas antes um conjunto de intenções. E nós temos muitas ambições para a freguesia.

Quanto à rotunda junto ao Restaurante Martins, disse que existe intenção de a fazer. Quanto ao Monte Galeão, está garantida a sua limpeza e melhoria das acessibilidades. No Cais Novo, disse que para já apenas se começaram a escavar as ruas.

Sobre a esquadra disse que o terreno está disponibilizado para o efeito e que foi um governo PSD que não quis esquadra em Darque.

- *Eduardo Teixeira*: Apenas disse "que havia um grande amealhar", mas que não devia corresponder ao saldo líquido, visto haver algumas facturas a pagar. Quase não tem execução de capital. As execuções orçamentais não passaram de 50% do real. Ano após ano a nossa reivindicação não tem surtido efeito. Quanto ao plano para a frente ribeirinha, esperam para ver e ouvir depois da aprovação do PDM. A Junta sonha mas a obra não se realiza.

Depois o Presidente da Assembleia pôs os documentos em votação. Com 9 (nove) votos a favor e 4 (quatro) abstenções, estas dos eleitos do PSD, foi aprovado o Plano de Actividades e o Orçamento para o ano de 2008, bem com o Plano Plurianual de Investimentos, conforme o anexo D.

- *Sebastião Lopes:* Em nome da CDU, fez uma declaração de voto: este plano não é magalónamo, é o plano possível. Por isso, a CDU estará atenta, para que seja cumprido.
Considerou que a CDU sabe que, ao votar favoravelmente, está a passar um cheque em branco ao executivo.

3º ponto da ordem de trabalhos: Aprovação de proposta toponímica - anexo E.

- *Vasco Vilar*: A área de cultivo das cebolas era próxima do rio. Seria melhor dar o nome proposto a uma rua junto do rio e não no lugar do Santoinho.

- *João Lomba*: Discordo completamente do nome dado a esta rua.

- *Sebastião Lopes*: Área de cultivo das cebolas é perto do rio. Darque era local de produção e embarque das cebolas.

- *O Presidente da Junta* explicou que grandes cidades, como Lisboa, tem nomes de ruas e campos ligados às cebolas, e não é seguro que sejam nos próprios locais de produção.

Posta à votação, foi aprovada por unanimidade (13 votos) a proposta toponímica apresentada pela Junta de Freguesia que atribui o nome da Rua das Cebolas a uma artéria no Lugar do Santoinho.

4º ponto da ordem de trabalhos: Deliberação de uma proposta sobre as alterações previstas para a Lei Eleitoral.

- *O Presidente da Junta* apresentou uma tomada de posição da Junta em repúdio das alterações à lei eleitoral acordadas por PS e PSD. Com essas alterações, caso se concretizem, os Presidentes das Juntas, continuando a pertencer à Assembleia Municipal, ficam impedidos de votar o Orçamento Municipal e o Relatório de Contas do Município. O Presidente convida a Assembleia a tomar uma posição de repúdio semelhante.

- *Eduardo Teixeira*: Não posso votar a proposta porque faço parte do Conselho Nacional do PSD. Não me parece bem que votemos um texto de rejeição a uma lei que não existe, mas apenas está em estudo. De facto os Presidentes de Juntas votam nas Assembleias Municipais quando não fomos eleitos para esse órgão. O que o projecto de lei propõe é que os presidentes de Juntas não votem os documentos de contas municipais nem a constituição do Executivo. É facto que os presidentes das Câmaras sempre manobraram os Presidentes da Juntas, e é isso que se pretende evitar.

A proposta de rejeição das alterações previstas à Lei das Autarquias Locais foi aprovada, com a seguinte votação: 9 votos a favor e 3 votos contra (do PSD). Nesta votação não participou o eleito Eduardo Teixeira, por se ter ausentado. Foi o seguinte o teor da proposta aprovada:

Tendo conhecimento de que os Dirigentes Nacionais do PS e do PSD e as Direcções dos respectivos Grupos Parlamentares preparam alterações substanciais à LEI ELEITORAL dos Órgãos das Autarquias Locais (Lei Orgânica nº 1/2001 de 14 de Agosto), com consequências na Lei das Autarquias Locais (Lei nº 169/99 de 18 de Setembro, na redacção da Lei nº 5-A/2002 de 11 de Janeiro);

Considerando que tais alterações afectam significativamente a representação democrática das freguesias nas Assembleias Municipais, na medida em que excluem os Presidentes das Juntas de Freguesias da votação das Opções do Plano e das propostas de Orçamentos das Câmara Municipais e suas revisões;

Inconformada, a Assembleia de Freguesia de Darque rejeita o projecto de alteração em questão, e requer a intervenção de V. Exa. no sentido de ser evitado o referido atropelo à dignidade das Juntas de Freguesia.

Esta proposta vai ser enviada às seguintes entidades: Presidente da Assembleia da República, e Presidentes dos Grupos Parlamentares dos Partidos com assento na Assembleia da República.

Dada a palavra ao público, dos três cidadãos presentes intervieram dois:

- *Alberto Palhares:* Fui visado na declaração da CDU, e quero fazer um protesto para defesa da minha há honra. Eu não ofendi ninguém na intervenção que fiz na sessão anterior. Apenas pedi para se ocuparem com coisas úteis à freguesia.

- *José Moreira*: Disse que o *site* da Junta foi melhorado, permitindo agora uma boa informação, por exemplo, sobre as reuniões da Assembleia, porque no site estão as actas. Sugeriu que seja melhorada no site a história de Darque e remodeladas as galerias de fotos.

Interveio finalmente o Presidente da Junta para responder às perguntas e observações do público.

De seguida, e a pedido da Junta, a Assembleia deliberou por unanimidade que fosse elaborada uma minuta da acta da sessão, a qual foi aprovada também por unanimidade, conforme o anexo F.

Nada mais havendo a tratar, deu-se por encerrada a reunião, de que se lavrou a presente acta, de que fazem parte integrante 5 (cinco) anexos: A a F. Depois de aprovada pela Assembleia, a acta vai ser assinada pelos membros da Mesa:

O Presidente:

O 1º Secretário:

O 2º Secretário: